

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Mês (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

A carta de El-Rei

A carta dirigida por El-Rei ao nobre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, em 16 de maio ultimo, cuja publicação tão insistentemente se pediu na sessão da camera dos dignos Pares do dia 18 do corrente mez, e que deu causa á ultima crise ministerial, é do teor seguinte:

Paço das Necessidades, 16 de maio de 1905.

Meu querido Hintze

Procuraste-me hontem de tarde para me expôr qual o pensamento do governo da tua presidencia sobre o modo de proceder nas actuaes circunstancias. Achando eu grave o alvitre proposto e sem a execução do qual declaravas, em teu nome e no dos teus collegas, não poder proseguir no governo, disse-te que desejava pensar maduramente antes de te dar qualquer resposta. Pensei toda a noite e demorei a resposta até agora, porque não a desejei dar, sem me considerar absolutamente habilitado, por algumas informações de que carecia, a responder-te como a minha consciencia entende que o devo fazer.

Entendes tu, e o Governo da tua presidencia não poder proseguir, na presente situação, sem que eu te conceda o adiamento das côrtes que devem abrir ao comecar o proximo mez, e que este adiamento seja feito por um simples decreto, não sendo ouvido, previamente, o Conselho de Estado. A isto juntaste, que, feito isto, tomavas a responsabilidade de restabelecer a normalidade em Lisboa pois que nas provincias não estava ella alterada.

Não me parece conveniente o adiamento das côrtes, que alem de trazer muitos outros inconvenientes, provocaria uma immediata sublevação do espirito publico, não digo já dos republicanos, essa era logica, mas de muitos senão de todos os monarchicos que te não acompanham n'esta occasião. Esta era certa e é necessario não nos fazermos illusões a tal respeito, seria lançar para o numero dos descontentes já não pequeno, por motivos e erros que de longe veem, a massa dos que ainda lá não estão. Não me parece o momento proprio para uma aventura de estas, e a responsabilidade do decreto, ainda que aparentemente ao acto do poder executivo, recahiria mais uma vez sobre o Rei, a quem todos pediriam a responsa-

bilidade da sua assignatura, e apenas serviriam para o desprestigio da instituição monarchica, em vez de servir para a sua consolidação. Fazendo-o, o Governo depois só se poderia conservar pela violencia e pelo terror, e mal está para aquelles que só d'esta maneira se podem sustentar. Creio que ha outros meios a empregar para chegarmos ao unico resultado a que devemos tender todos, que é o bem do Paiz.

A repressão violenta pôde e deve ser empregada quando seja absolutamente necessaria para a salvação publica; nunca, quando haja outros meios a empregar e esses, creio-o, ainda os ha.

Vês bem que por esses motivos, em minha consciencia, vejo-me obrigado a recusar ao Governo da tua Presidencia o adiamento que elle me pede.

Não demonstra este meu modo de proceder falta de confiança pessoal, quer em ti, quer em qualquer dos teus collegas, mostra apenas differença essencial no modo de pensar sobre a maneira de proceder nas actuaes conjuncturas. O Hintze e os seus collegas pensam por uma forma: eu por outra que em consciencia julgo ser melhor. Sempre teu amigo verdadeiro

Carlos R.

P. S.

Se assim o entenderes conveniente pôdes lêr esta carta em conselho de ministros.

C. R.

Seguros de vida

Não estranhem que abordemos este assumpto, porque o julgamos de tanta importancia, tão do interesse de todos nós e até do paiz que, quando temos de reconhecer que Portugal, n'este ponto, vae ainda na recatua guarda das nações civilizadas, uma grande tristeza se apodera de nós.

Em Inglaterra ha 90 sociedades de seguros com um total seguro de 480:000:000 L. O total de capitães seguros em sociedades francezas é de 60 milhões de francos. Na Alemanha 4.300:000:000 marcos. No ultimo congresso de Companhias de seguros de vida realizado na Alemanha appareceram representantes de todas as nações civilizadas do mundo;—Portugal brillou pela sua ausencia. Agora que apparece a primeira

companhia portugueza de seguros de vida «A Nacional», não deve merecer o interesse dos poderes publicos e de todos os que se interessam pelo progresso d'este paiz? Que fiscalisação se exerce sobre as companhias estrangeiras e como a podem exercer os interessados?...

E' condemnavel este abandono d'uma parte importante da riqueza publica, d'esse amontoado d'economias subjeitas a uma administração que, exercida por estrangeiros, não pode ser cuidada por nós.

Torna-se porisso vexatorio e repugna á nossa qualidade de povo livre a administração exercida por estrangeiros a esta parte da riqueza publica, que podemos chamar mais nossa porque é formada pelas economias dos que trabalham.

A importancia que sae de Portugal todos os annos para as companhias de seguros é enorme. Ainda ha pouco o nosso presado collega «O Seculo», no seu artigo de fundo, calculava em 15000 contos de reis essa importancia. Mil contos que saem annualmente e que se é certo que parte d'elles nos serão devolvidos no vencimento dos contractos, são sempre mil contos arredados da circulação, que vão beneficiar as industrias estrangeiras quando a nossa agricultura e a nossa industria tanto teriam a lucrar com essa seiva vivificadora que mandamos para fóra.

Chamamos porisso para este assumpto, que é de veeras importante, a attenção dos nossos leitores.

Na secção competente vae o respectivo annuncio.

GRACEJOS

Quando o insigne orador Massilon prégou, pela vez primeira em Versailles, o Advento, ao ir, no fim do sermão, cumprimentar Luiz XIV, que o ouvira da tribuna real, este disse-lhe familiarmente:

—Abbate: tenho ouvido outros prégadores, e, depois de os ouvir, tenho ficado contente com elles. Hoje, porém, depois de o ter ouvido, fiquei descontente comtigo. E' o mais que lhe posso dizer.

Modernamente não se ouvem d'estas palavras sentenciosas...

Duarte do Casal, um grande soldado, necessitava d'uma mercê de el-rei D. João II, e para isso valeu-se de terceira pessoa.

O rei, encontrando-o n'uma sala do paço, reprehen-

deu-o: —Se tens mãos e braços para servir-me, porque não tens lingua para falar-me?...

O soldado sentiu-se soldado no solo, e soahou no soldo...

Um pretendente necessitado, que estava á dependencia, solicitou vezes infinitas audiencia ao cardeal Mazarino. Attingira já o auge do desespero, quando o cardeal se resolveu, por fim, recebê-lo. Contudo fez-lhe constar que só lhe concederia duas palavras.

O homem abeirou-se tímido do ministro, e aproveitou a concessão assim:

—Frio e fome!

—Lume e pão!—retorquiu promptamente o cardeal, sorrindo-se.

O caso é que lhe mandou abonar uma pensão, com a qual o misero pretendente se viu safo dos seus mais encarniçados inimigos e perseguidores:—o rebelde frio e a sua escanifrada consorte, a fome.

Na actualidade, se um desgraçado se acercesse de um potentado ministerial e pronunciasse aquellas duas palavras, teria esta resposta:—sol e bolota!

Isto, é bem de ver, se não preferisse internal-o em Rilhafoles como orate, ou no ergastulo como tunante...

Sabem o que é amizade? E' um chapeu de chuva, que se volta do avesso logo que ha mau tempo.

Hão de convir que o inventor d'esta definição não era tão parvo como lhe chamava o senhor seu pae...

Um soldado ferrabraz, o Mata-sete da oitava, que tinha servido em Africa, quando ali tinhamos Alcacer e outras praças, trouxe para o reino enorme reputação de bravura, por causa de uma cicatriz, que lhe tomava o rosto.

Um dia, manducando com um camarada, que o conhecia de perto, veiu a talhe de fouce falar-se no glorioso ferimento.

—A culpa foi tua,—avancou o camarada—: quem te mandou olhar para traz, quando las fugindo?...

—O Mata-sete, véxado, mudou de conversa, e conseguiu matar o camarada com o pagamento da paparoça. Em taes condições, mataria sete, sem olhar para traz...

Nos exames, por ahi alem, apontam-se injustiças de todo o jaéz. O Faustinho, *perbi-gratia*, que é um peiz todo feito de esperanças e que atria ao papa no tocante a intellectualidade, ficou chumbado em historia, o seu forte.

Perguntara-lhe o examinador:

—Diga-me, francamente, o que sabe sobre a vida de D. Manoel.

O Faustinho retrucou com desassombro:

—A mamã recommendou-me muito, que não quizesse saber das vidas alheias...

E o peiz, todo reinadio, levou para casa uma raposa; á mamã, porém, não lhe agradou o presente, por causa das gallinhas!...

O padre André do Rosario, prégador original da Ordem dos Agostinhos, não lia pela cartilha dos Franciscanos. Era um adversario contumaz. Uma vez, prégando, lançou esta do pulpito:

—Amados Irmãos: ides conhecer um effeito admiravel da Divina Providencia. Eu vol-o narro:—a semana preterita cahiu um raio sobre a igreja dos Franciscanos. Pois não fulminou nenhum religioso! Se em vez de haver cahido na igreja, o raio cahisse na cosinha, não teria, decerto, escapado nenhum!...

Tomára o invejoso prégador achar-se a sós na cozinha, entre as succulentas, largas postas de nido cevado, como disse Garrett!

Oh! não havia raio que o partisse!...

O Simeão Lampreia, apesar do seu homonymo, não gostava de peixe de especie alguma: era abbacialmente carnívoro, e estava no seu direito.

Chegara o periodo dos jejuns, e o Lampreia, que de bom grado trocaria o seu appellido (*petromizon fluviatilis*) pelo de Carneiro, perguntou a um amigo em tom de desfastio:

—O' Marreca: quem inventaria a Quaresma?

—Ora, que pergunta! Quem havia de ser?... S. Pedro, que era pescador...

O Simeão, que era religioso, sempre que se falasse do santo claviculario, chamava-lhe — mau inventor, sem que ninguem percebesse a origem de tão exqu coasta designação...

Scena surpreendida em 1492;

Colombo, o grande navegador, ao ver despontar no horizonte a terra da sua visão, exclamou ei,thusiasmado:

—Eil-a!... Eis a America!...

Um companheiro, acercando-se curioso, inquiriu: —Do Norte ou do Sul?... O celebre descobridor mostrou-se um pouco enbaraçado com a inesperada pergunta, mas afinal respondeu:

—Isso é o que eu ainda não posso dizer sem vêr primeiramente o mappa...

Não garanto a authenticidade; mas como é obra antiga, passa... não se retira da publicidade.

Retiro-me eu... e volta-rei com novo sortimento, talvez sem recorrer ao estrangeiro.

Placido Marques.

NOTICIARIO

CAMARA

MUNICIPAL

Sessão de 5 de setembro

Presidencia do vereador sr. Francisco Pires.

—Foi presente um officio do sr. administrador do concelho, com copia do mappa da repartição da contribuição predial no districto, para o corrente anno. Foi deliberado conformar-se com a repartição feita.

—Pelo presidente foi apresentado o orçamento 1.º supplementar, declarando não ter havido reclamação alguma acerca do mesmo, e porisso o assignassem para ser remetido ao seu destino.

Cumprido.

—Pelo vereador sr. José Augusto Pires foi dito: que o pão exposto á venda não tem o peso designado no codigo de posturas, e, alem d'isso, acrescia a circumstancia de ser muito mal manipulado. Chamava por isso para este assumpto a attenção dos zeladores presentes. A camara ficou tambem inteirada.

—Foram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

—Foram tambem tariffados os generos do mez findo.

Nada mais se tratou.

Sessão de 3 de outubro

Presidencia do mesmo vereador Francisco Pires.

—Foram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

—Foram tariffados os generos de consumo do mez proximo passado.

Nada mais se tratou.

Sentiu-se no dia 18, na Horta, um violento ciclone, pelas 9 horas e 10 minutos da noite, que produziu importantes estragos nos campos, danificando ainda varios edificios.

-Resolução-

Porque não tens tu vindo aqui, Amôr,
Pra irmos á tardinha passear
Pela margem do rio, e prociuar
A fresca brisa, nos campos em flôr?

Porque me infliges tu tamanha Dôr,
Se sabes muito bem, que só a chorar
Eu posso, de ti longe, Amôr, estar
Entregue á Dôr que dá teu desamôr?

Suporás que este affecto, que eu te juro,
Não passa do capricho d'um demente...
Porque é que assim me crês louco e perjuro?...

Amar-te ainda é asneira:—fica sciente
Que d'ora avante nunca mais te aturo,
Para adorar ha mais mulher's que gente...

Hylario Barceiros.

Noticias politicas

Dizem de Lisboa que foi feito ao sr. José Luciano um pedido telegraphico para recolher immediatamente a Lisboa visto os acontecimentos dos ultimos dias.

Que os franquistas já andam muito desconfiados contra elle, dizendo que promettera estar em Lisboa no dia cinco e que não cumprira a sua palavra.

Alguns regeneradores dão a entender que o sr. Hintze não tem feito declarações politicas e as tem reservado para o discurso da Corôa, á espera da chegada do sr. José Luciano com quem se diz que ha quaesquer entendimentos iniciados.

Os progressistas censuram que o sr. João Franco aconselhasse a el-rei a publicação da carta e affirmam que o sr. José Luciano não concordou com tal ideloa.

E' certo que, se o sr. José Luciano se separasse do sr. João Franco, já ficavam com este alguns pares do reino e bastantes deputados progressistas.

Por este motivo, e porque a carta do rei compromette gravemente os dois partidos rotativos, pensam alguns progressistas graduados em fundir o partido progressista e o partido regenerador-liberal, retirando-se o sr. José Luciano á vida particular e ficando só na direcção o sr. João Franco.

Muitos, ou quasi todos os marechaes progressistas, não gostam d'esta solução que inhabilita o sr. José Luciano e lhes dá uma posição subalterna. Contudo a situação creada ao partido progressista torna-o difficilmente sustentavel como partido autonomo.

Finalmente, que se esperam revelações e factos sensacionaes, dizendo-se já que o governo fechará o parlamento para esconder o que possa descobrir-se.

O tempo

Ha dias que estamos sendo visitados pela tão desejada chuva, a qual tanto está beneficiando a agricultura.

Os campos, que até agora apresentavam aspecto desolador, veem-se ja verdejar, e as fontes quasi no seu antigo estado.

Os acontecimentos de 8 de setembro

Apesar de ter sido ordenada a organização dos orçamentos das obras de reparação a fazer na estrada real n.º 23, devido aos estragos causados pelas trovoadas do dia 8 de setembro findo, nada se tem feito até hoje nem se pôde presumir quando taes reparações virão a realisar-se.

Torna-se, porisso, de urgente necessidade que a nossa camara tome as mais energicas providencias, já representando ao governo para que taes reparações se façam no mais curto prazo de tempo, já mandando fazer, provisoriamente, uma ponte de madeira, no sitio do Pombal, que possa dar logar ao transitto publico.

A camara de Monsão já fez subir aos respectivos Ministerios e ás mãos de Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia, as representações competentes pedindo subsidios em favor dos habitantes da freguezia de Merufe, por motivo dos enormes prejuizos que as trovoadas d'aquelle dia lhe causaram, e a de Melgaço não tem menos razão para assim proceder.

Faça alguma cousa de utilidade, ao menos em favor dos desprotegidos da sorte, como é Antonio Rodrigues, que ficou nas mais precarias circumstancias.

Assim o esperamos.

Perdeu o tempo

Como se vê da sessão da camara municipal d'este concelho, de 5 de setembro findo, o vereador sr. José A. Pires fez sentir á mesma camara que o pão exposto á venda, além de mal manipulado, não tem o peso designado no respectivo código de posturas.

E' digno de louvor, por manifestar desejos de que se dê cumprimento á lei, mas o que podemos garantir-lhe—e oxalá nos enganemos—é que perdeu o tempo.

Se a camara obrigasse os nossos padeiros a fornecer pão em boas condições e com o peso legal, não haveria motivo para tão grande consumo de pão hespanhol, mas já que assim o querem assim o tenham.

Rom meo de matar a fome

Na noite de terça feira passada, chegaram á taberna de José d'Araujo (o Villa Verde), d'esta villa, dois hespanhoes, ainda novos, pedindo de comer.

Satisfeitos que foram os seus desejos, foi-lhes apresentada a respectiva conta, ainda que de pequena monta, mas querem saber os nossos leitores qual foi a resposta?

No tenemos dinero!

Esta declaração fez indignar o dono da taberna, a ponto de recorrer á auctoridade administrativa.

Mas como a fome não tem lei e outro crime não cometeram senão o de matar a fome, que, segundo dizem, é negra, foram recolhidos á hospedaria que fica por baixo do tribunal e, no dia seguinte, entregues á guarda civil, em Arbp.

Interrogados, disseram chamar-se Benito Campos Rlanha e Roque Belça, e serem de Castilha.

Tendo desembarcado em Vigo, tomaram o comboio até á estação das Neves, e d'ahi, atravessando o rio Minho, seguiram em direcção á esta villa.

Pergunta-se: serão dois pobres diabos e, porisso, dignos de toda a compaixão, ou tratar-se-há de dois criminosos?

E' o que resta saber.

Arte de ser bonita

E' o titulo da Encyclopedia Feminina, da qual é directora Madame Juliette Renée.

E' indispensavel a todas as senhoras. Não ha mulheres feias!

Só é feita a que o quer ser!

Pedidos á Lisbonense, P. d'Alegria, 29, Lisboa.

Correio para S. Gregorio

Alguem se queixa, e com razão, de que, o carro que faz o correio para S. Gregorio, não leva, como lhe cumpre, a competente caixa d'ambulancia, o que dá logar a muitas e justificadas queixas.

Esperamos, porisso que, quem deve superintender no assumpto, tomará as devidas providencias.

Pro descanço

A união dos empregados de commercio do Porto, commemorando o 9.º anniversario do encerramento dos estabelecimentos commerciaes ao domingo, fez publicar um numero unico, distinctamente collaborado, com o titulo que nos serve de epigraphe.

Agradecemos a amabilidade do exemplar que nos foi offerecido.

Taxas postacs

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with exchange rates: Franco... 181 reis, Marco... 223 », Corôa... 190 », Peseta... 180 », Dollar... 18050 », Sterlino... 52 13/16

Prégar no deserto

Reclamar da nossa camara quaesquer providencias, ainda as de maior urgencia ou necessidade, é o mesmo que fallar com uma póita.

Alli não ha cousa alguma que a faça demover do seu proposito, a não ser negocios de compadrio.

E a prova está no grande buraco que, ha mezes, existe á margem da estrada municipal de Prado a Paderne, e que, só para não gastar seis vintens, tantos prejuizos pôde causar.

Já é vontade de mal servir quem a elegeu!

Procição ao cemiterio

Como já dissémos, a procição das Almas ao cemiterio publico d'esta villa, se o tempo o permittir, realisa-se no dia 4 do proximo mez de novembro, pouco depois do meio dia.

Antes d'isso, terá logar na igreja matriz a missa e officio por alma de todos os irmãos falecidos.

Pedem-nos para mais uma vez lembrarmos a todos os irmãos que não deixem de comparecer áquelle acto e de effectuarem o pagamento dos annuaes em divida.

Epidemia no gado

Em Carreço, freguezia do concelho de Vianna do Castello, está grassando uma epidemia que ataca repentinamente o gado vaccum, fazendo-o succumbir em poucos momentos.

Pois esta terrivel doenca também já por cá se encontra, tendo feito duas victimas na freguezia de Prado.

Parece-nos porisso conveniente que o sr. intendente de pecuria n'este districto nos faça uma visita, a fim de evitar que a devastadora molestia cause mais prejuizos.

Os que morrem

Na sua casa da Ponte das Varzeas, povoação hespanhola fronteira a S. Gregorio, falleceu, na manhã do dia 21 do corrente mez, após muitos e prolongados soffrimentos, a ex.ª sr.ª D. Gloria Gonçalves Marques, estremecida esposa do sr. Adriano Augusto Marques, estimavel cavalheiro d'aquella localidade.

Victimou-a a terrivel e devastadora molestia—a tuberculose—, apesar de empregados todos os recursos da medicina e os maiores cuidados e disvelos por parte da familia da saudosa extincta.

Era ainda nova e dotada das melhores qualidades, motivo porque o seu passamento, ainda que esperado a todo o momento, foi geralmente sentido.

Ao seu funeral, realiado no dia 22 na igreja de Paderne, assistiram muitos ecclesiasticos hespanhoes e portuguezes.

Páz á sua alma e os nossos mais sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 431 a 435.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 20—do 17.º

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 200:000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Galvão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Brederode, Sub Director—José A. Quintella, Medico chefe—Dr. Egas Moniz, Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

Sede: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

Agente, n'este concelho — Duarte Magalhães.

anno. O Conde de Monte Christo — Recebemos o fasciculo n.º 40. Manual da Cosinheira—Recebemos o fasciculo n.º 10. Gazeta dos Lavradores —Recebemos o n.º 86 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Nova lei sobre os passaportes

A disposição d'este paragrapho é applicavel também aos individuos que tenham emigrado antes da promulgação d'esta lei, os quaes pagarão apenas metade da importancia da remissão, quando tenham mais de vinte e seis annos.

§ 3.º Apresentadas pelos impetrantes testemunhas idoneas abonatorias da sua identidade e exhibidos os documentos competentes, será concluido o processo da justificação e conferido o passaporte no prazo de vinte e quatro horas. Quando a justificação fôr feita em administração de concelho, o passaporte será expedido pelo governo civil no mesmo dia em que fôr impetrado com o respectivo processo.

§ 4.º A transgressão de qualquer d'estas disposições será punida como desobediencia, sem prejuizo da responsabilidade disciplinar.

Artigo 5.º Os passaportes, obrigatorios e facultativos, conferidos nos termos dos artigos anteriores, são documento bastante para todas as saídas subsequentes sem outra exigencia mais que a de serem gratuitamente visados nos governos civis a que se refere o artigo 3.º, quando sobre a sua data hajam decorrido seis mezes.

Artigo 6.º As disposições d'esta lei são applicaveis aos nacionaes que tenham obtido

do naturalisação em paiz estrangeiro antes de satisfeitas as obrigações do serviço militar, a cujo cumprimento poderão ser compellidos segundo os preceitos applicaveis das leis do recrutamento, quando sejam encontrados em territorio portu-guez.

Artigo 7.º As companhias e agencias de navegação, que se empregarem no transporte de emigrantes e passageiros, e as suas succursaes, com sede no reino, ficam obrigadas a contribuir para a Fazenda do Estado com a quantia de 60:000\$000 rs., que annualmente será distribuido por ellas, conforme fôr regulado pelo ministerio dos negocios da fazenda.

§ unico. A sobredita quantia, junta com as receitas a que se refere o artigo 8.º do decreto de 21 de setembro de 1901, será applicada ás despesas designadas no artigo 9.º do mesmo diploma.

Artigo 8.º O governo poderá prohibir a emigração d'aquelles que não satisficam a determinados requisitos de capacidade individual e regular as condições de transporte dos emigrantes, responsabilizando por ellas as empresas de navegação.

CARTEIRA

Partiram para o Porte as ex.ªs sr.ªs D. Carolina d'Oliveira e Cunha e D. Idalina Torres.

—Regressou de Lisboa o sr. José Soibeiro.

—Vimos aqui o sr. Alfredo Joaquim de Castro, intelligente inspector da companhia de seguros de vida «A Nacional».

—Tambem aqui vimos, vindo de Castro Laboreiro, o sr. Augusto d'Abreu Rocha e Sá.

—Parte brevemente para o Pará o sr. Cicero Solheirte.

—Passam melhor dos seus incommodos, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida e a presada mãe do nosso estimado conterraneo residente em Santos, Brazil, sr. Francisco Maximo d'Oliveira.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos: Amanhã—as ex.ªs sr.ªs D. Herculana do Rosario de Almeida Gonçalves e D. Efigenia Augusta Bayão.

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Citando Francisco de Sousa Araujo, residente em parte incerta do Brazil, para falar a todos os termos do inventario orfanologico de seu pae Diogo Manoel de Sousa Araujo, de logar de Midão, freguezia de Paderne, sendo cabeça de casal sua irmã D. Josepha da Luz de Sousa Araujo. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei. O Juiz de Direto, S. Ribeiro O escrivão, Miguel Augusto Ferreira

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves. 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves. 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quilino, concelho de Sobral de Mont'Alraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa. 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida. 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada. 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro. 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcelos, n'esta villa. 8.º Para a casa da Tuna Melgacense. 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel.....85000 rs. «Galliot.....95000 rs. «Govet.....95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a.....25500 rs. Outras ditas a.....25000 rs. « " " " " " 25200 " Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos " " " que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Advertisement for 'FARMACIA POLIFARMA FERRIGNOSA' featuring a bottle image and text describing its medicinal properties for various ailments.

Advertisement for 'COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves' listing various iron and steel products like beds, washbasins, and stoves, with contact information for Porto.

319 ENSAIOS LITTERARIOS. dora, meneou tristemente a cabeça e murmurou de si para consigo: Pobre rapaz!... a que ponto nos levam as paixões humanas!... Depois, diringindo-se-lhe em voz alta continuou: —Senta-te aqui, meu rapaz, temos muito que conversar. O moço obedeceu, sentando-se quasi machinalmente em uma cadeira que estava proxima da de seu amo. O padre, sorvendo então uma grossa pitada de rapé da sua grande caixa de tartaruga, como se se dispozesse para encetar um longo discurso, principiou assim: —Como sabes, a Rosa do Adro, essa infeliz rapariga tão querida d'esta aldeia, morreu. Antonio acenou apenas com a cabeça sem poder articular uma palavra. O padre continuou: —A sua morte e a de Fernando foi um successo de que ha muitissimos annos não ha memoria. No entanto, a nenhum d'elles podemos dar remedio, e o que nos resta agora é resarmos pelas suas almas e conformarmos-nos com a vontade do Deus poderoso. Depois d'isso, porém, ainda temos mais alguma coisa a fazer... é curarmos a grande ferida que uma d'aquellas existencias deixou bem

ENSAIOS LITTERARIOS 316 Chegados que foram ao adro, Rosa pediu para entrarem um pouco na igreja; ajoelhou diante de um altar, e alli permaneceu durante muito tempo, murmurando secretamente, e n'um completo recolhimento, algumas orações. Levantou-se depois, mais animada, e dirigiu-se sem auxilio de pessoa alguma para junto da campa de seu marido; ajoelhou ali de novo, pareceu rezar por algum tempo, e depois curvou-se sobre ella, segredando mysteriosas palavras que ninguem pôde perceber. Ao levantar-se, estava completamente desfigurada. O rosto tinha recuperado uma pallidez mortal, os olhos já não brilhavam e os labios principiavam a arroxear-se-lhe. As pessoas que a cercavam estremeçeram. Rosa apontando então para proximo da campa de Fernando exclamou com a voz quasi extincta: —Hão-de enterrar-me alli, sim?... As ultimas syllabas d'estas palavras foram suffocadas por uma golfada de sangue, e cahiu repentinamente de bruços sobre a sepultura. Um grito de dôr sahiu de todos os peitos. Tentaram erguel-a para a conduzir para uma casa proxima, mas a pobre rapariga, meneando tristemente a cabeça murmurou:

FRANKEZA
DE
AMISARIA

A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
Executam-se enxovals.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico—PARAFENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE
Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiquas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Amisaria de Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

COPIALTA A FOSSE JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, em 1891, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e recomendasões pelos conselheiros de Lisboa.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augustina, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

317 ENSAIOS LITTERARIOS

—E' escusado.... Deus fez-me a vontade.... chegou finalmente a hora de me unir para sempre ao meu Fernando.... Deolinda, minha avó, adeus até á eternidade.... despeçam-se.... por mim.... aos paes.... de meu mar....

A voz extinguiu-se-lhe na garganta; relanceou ainda um terno olhar de despedida para sua avó e para Deolinda, pendeu a cabeça, as palpebras cerram-se-lhe e o coração cessou de bater.

Deolinda, que a sostera, durante esse tempo, nos braços, ergueu os olhos inundados de lagrimas para o ceo, e exclamou para os circumstantes:

—Rezem pela alma d'esta santa martyr.... Rosa morreu.

E movidas por um mesmo instincto, todas as testemunhas d'este triste desfecho ajoelharam e murmuraram as orações dos mortos.

Deolinda, no entretanto, elevando o pensamento para Deus, exclamava:

—Grande Deus!... vós que me escolheste para testemunha do triste desenlace d'este drama, disponde de minha alma, porque para mim morreram todas as alegrias, todas as affeições d'este mundo; amei-os a ambos como se pôde amar na terra.... esses dous entes tão queridos quizestel-os vós para a vossa santa companhia; recebei-me tambem ago-

318 ENSAIOS LITTERARIOS

ra no vosso seio, porque a vida para mim não será mais do que um prolongado martyrio.... ah Fernando, Fernando, como tu foste amado!...

No dia seguinte ao do fallecimento da Rosa do Adro, o padre Francisco achava-se no seu quarto recostado na costurada cadeira de couro, e com a cabeça abandonadamente reclinada sobre a mão, como se um pesar qualquer o opprimisse.

A final, depois de alguns momentos de muda preocupação, lançou mão de uma pequena campainha que lhe estava proximo, agitou-a, e á aparição de uma velha creada, disse simplesmente:

—O Antonio que venha aqui fallar-me.

A criada retirou-se e poucos momentos depois entrou o moço.

Vinha com o rosto desfigurado, os olhos sumidos e a fronte pendida para a terra, como se vergasse ao peso de uma grande dor.

O padre ao attentar n'aquella figura soffre-

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**